

Buva resistente e sua dessecação em pré semeadura na cultura da soja

Roger Nardi¹, Mateus Dalpubel Mattiuzzi², Tiago Bonin³, Fábio Henrique Krenchinski⁴, Leandro Paiola Albrecht⁵, Alfredo Junior Paiola Albrecht⁶, Vinicius Gabriel Canepelle Pereira⁷

Universidade Federal do Paraná (UFPR), Palotina, PR, Brasil¹, Universidade Federal do Paraná (UFPR), Palotina, PR, Brasil matmattiuzzi@gmail.com², Universidade Federal do Paraná (UFPR), Palotina, PR, Brasil³, Universidade Federal do Paraná (UFPR), Palotina, PR, Brasil⁴, Universidade Federal do Paraná (UFPR), Palotina, PR, Brasil⁵, Universidade Federal do Paraná (UFPR), Palotina, PR, Brasil⁶, Universidade Federal do Paraná (UFPR), Palotina, PR, Brasil⁷

A buva é uma das plantas daninhas com maior problemática de controle, pois possui genótipos resistentes ao herbicida glyphosate e alta propagação. Deste modo, objetivou-se avaliar a eficiência do manejo de herbicidas aplicados em pré-semeadura, de forma isolada ou em associação, única ou sequencial e em dois estádios de desenvolvimento vegetativo da buva. Desenvolveu-se este trabalho no município de Palotina em duas áreas experimentais, com buva em estágio vegetativo de 4 a 6 folhas (3-5 cm) e na segunda área com 15 a 20 folhas (15-20 cm). Os tratamentos foram: testemunha; glyphosate (1035 g ha⁻¹); glyphosate + 2,4-D (1035 + 703,5 g ha⁻¹); glyphosate + chlorimuron (1035 + 20 g ha⁻¹); glyphosate + cloransulan (1035 + 60 g ha⁻¹); glyphosate + cloransulan + chlorimuron (1035 + 60 + 20 g ha⁻¹); glyphosate + 2,4-D com sequencial após 7 dias de diuron + paraquat (1035 + 703,5 + 103 + 206 g ha⁻¹); glyphosate + 2,4-D com sequencial de saflufenacil (1035 + 703,5 + 60 g ha⁻¹); glyphosate + 2,4-D com sequencial de diuron + paraquat (1035 + 703,5 + 103 + 206 g ha⁻¹); glyphosate + saflufenacil (2520 + 60 g ha⁻¹) e saflufenacil (60 g ha⁻¹). Sendo o glyphosate em g.e.a/ha e demais herbicidas em g i.a./ha. Para realização do experimento utilizou-se do delineamento experimental de blocos ao acaso, com 4 repetições. Foi avaliado a porcentagem de controle (0% controle nulo e 100% morte total das plantas) e a massa seca das plantas de buva por m². Para a aplicação utilizou-se de um pulverizador costal propelido a CO₂, com vasão de 0,65 L min⁻¹. Realizou-se a análise de variância e quando significativo às médias foram agrupadas por Scott-Knott (p<0,05). O saflufenacil apresentou destaque no controle da buva, sendo que a altura das plantas influenciou no manejo, pois os tratamentos quando aplicados na buva de 3-5 cm obtiveram melhor performance. Palavras-chaves: *Conyza* spp., *Glycine max*, controle, massa seca.

Palavras-chave: *Conyza* spp., *Glycine max*, controle, massa seca